



## Representações de infância: um estudo a partir da organização dos espaços de escolas infantis de Bolonha/Itália

Dr<sup>a</sup>. Bianca Salazar Guizzo - Universidade Luterana do Brasil

Dr<sup>a</sup>. Lucia Balduzzi - Universidade de Bolonha

### Introdução:

Este trabalho vincula-se a um projeto maior de pesquisa cujo título é "Crianças pré-escolares do século XXI: um estudo sobre representações infantis e práticas docentes". Tal projeto tem, dentre outros propósitos, observar e problematizar os espaços que vêm sendo oportunizados a crianças que frequentam a Educação Infantil, tanto em escolas da região metropolitana de Porto

Alegre/RS/Brasil, como em escolas de Bolonha/Emília Romana/Itália.

### Objetivo principal:

Pensar sobre alguns modos como o protagonismo de crianças vinculadas à educação infantil tem sido potencializado a partir dos espaços organizados em três escolas infantis localizadas na cidade de Bolonha/Itália

### Metodologia:

Realização de visitas em instituições educacionais da cidade de Bolonha/Itália;

Consulta aos *sites* das instituições visitadas e a alguns materiais de divulgação das suas propostas pedagógicas.

### Resultados:

O modo como os espaços são organizados (pátios, salas de descanso, salas referência, ambientes para higienização) emergem de um entendimento de criança cujas necessidades precisam ser não somente atendidas, como também exploradas. Sendo assim, esses espaços incentivam e proporcionam o desenvolvimento da autonomia e da independência das crianças, ou seja, elas podem ser consideradas as principais protagonistas de seus processos de experimentação, de crescimento e de aprendizagem.



### Considerações finais:

Contemporaneamente, as crianças de até cinco anos têm ganhado protagonismo em diferentes âmbitos, dentre os quais, podemos destacar: o investigativo, o publicitário e, é claro, também o educacional. Dessa forma, as crianças passam a ser vistas como sujeitos potentes que necessitam de uma variedade de opções exploratórias que oportunizem o desenvolvimento e a ampliação de suas múltiplas linguagens.



### Referências:

BARBOSA, M. C. S. Tempo e cotidiano: tempos para viver a infância. **Leitura: Teoria & Prática**, Campinas, v. 31, n. 61, p. 213-222, nov. 2013.

CARVALHO, Rodrigo Saballa de; FOCHI, Paulo Sergio. "O muro serve para separar os grandes dos pequenos": narrativas para pensar uma pedagogia do cotidiano na educação infantil. **Textura**, v. 18, n. 36, p. 153-170, jan./abr. 2016.

HALL, Stuart. **A identidade cultural pós-moderna**. Trad. Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. Lamparina, 12<sup>a</sup> ed. 2014